



“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.” Colossenses 3.12-14

INTRODUÇÃO

Quando vemos uma família que possui bons relacionamentos, podemos pensar: “eles têm sorte” ou “a família deles é diferente.” Mas existe outra perspectiva. Ao observar famílias consideradas saudáveis, procurando entender quais atitudes contribuem para que elas tenham relacionamentos sólidos, filhos bem orientados e uma identidade centrada em Cristo, podemos compreender que, relacionamentos saudáveis não aparecem simplesmente por acaso, eles são construídos. Isso exige trabalho, empenho, paciência e disposição para aprender, tanto disposição dos filhos quanto disposição dos pais.

1. Uma família saudável não é uma família perfeita

Precisamos tomar cuidado com a ideia de perfeição, uma família saudável não é aquela em que ninguém erra, não é aquela em que nunca existem discussões, não é aquela em que todos pensam exatamente igual. Uma família saudável é aquela em que as pessoas aprendem a lidar com os problemas. Colossenses 3 nos apresenta atitudes fundamentais: misericórdia, bondade, humildade, mansidão, paciência, perdão, amor. Observe, Paulo não diz que os relacionamentos nunca terão problemas, ele fala sobre como devemos agir quando convivemos uns com os outros. É justamente porque somos diferentes e falhos que precisamos aprender: a perdoar, a ouvir, a reconhecer erros e principalmente aprender a amar. Toda família é influenciada de alguma forma e possui ideias sobre: família; dinheiro; sexualidade; sucesso; corpo; identidade; poder; felicidade; verdade; certo e errado. Isso significa que precisamos desenvolver o discernimento. 1 Tessalonicenses 5:21 nos dá um princípio simples: “Julgai todas as coisas, retendo o que é bom.” A família saudável é aquela que aprende a examinar tudo e fazer o que é bom.

2. A mudança começa quando alguém decide mudar

Educar adolescentes exige trabalho, empenho e paciência, além de uma avaliação honesta de si mesmo. Também apresenta a ideia de que o ciclo da mudança começa pelos pais e que o objetivo não é apenas produzir “pais melhores” ou “filhos melhores”, mas pessoas que conheçam a Cristo e compreendam seus propósitos para um relacionamento duradouro. Isso não significa colocar toda a responsabilidade da família apenas sobre os pais, é lógico que os pais têm responsabilidade, porém, os filhos também. Mas alguém precisa dar o primeiro passo. Às vezes, esperamos que o outro mude primeiro. “Quando meu pai mudar, eu mudo.” “Quando meu filho melhorar, eu volto a conversar.” “Quando minha mãe me entender, então eu vou respeitá-la.” Mas e se alguém decidir começar? Um pedido de perdão pode começar uma mudança. Uma conversa pode começar uma mudança. Uma nova atitude pode começar uma mudança. E, principalmente, quando Cristo está no centro, existe a possibilidade de construir algo novo. Pensamos em como Cristo faria em todas as áreas das nossas vidas, menos na família. A preocupação gerada nas pessoas pela nossa cultura é deixar uma herança para os filhos: uma casa, um carro, uma faculdade, uma profissão, uma empresa, uma herança financeira. Tudo isso pode ser legítimo. Mas Salmo 78.5-7 mostra outra herança: uma geração deveria transmitir à próxima o conhecimento das obras e mandamentos de Deus, para que os filhos colocassem nele a sua esperança. É possível deixar muito dinheiro para uma geração e pouca fé. Mas o que fazer quando os pais nem servem a Deus? Cada adolescente pode se tornar uma imagem refletida de Cristo dentro de sua casa, gerando o que cada ser humano pode ter de mais valioso, viver no centro da vontade de Deus. Reflita o que você pode mudar para o bem da sua família.

COMPARTILHAMENTO

O que você acha que torna uma família saudável? Por que é tão difícil reconhecer nossos próprios erros? Em um conflito familiar, é mais fácil enxergar o erro do outro ou o nosso? Que atitudes de Colossenses 3 estão faltando para melhorar os relacionamentos de sua casa? Você pode compartilhar qual pequena mudança você esforçará para ter em favor de sua família?

CONCLUSÃO

Não existe família perfeita, mas existem famílias que decidem crescer, famílias que aprendem, famílias que reconhecem erros, famílias que recomeçam, uma família saudável não é construída apenas nos grandes momentos, uma família saudável é construída nas pequenas escolhas do dia a dia. Relacionamentos fortes são construídos com atitudes repetidas: amor, respeito, paciência, verdade e perdão.